VEÍCULOS JORNALÍSTICOS REGIONAIS DURANTE A PANDEMIA: O AGENDAMENTO DA COVID-19 NO PARANÁ

Emanuelle Benicio Soares (FA), Ivan Bomfim (Orientador), e-mail: ivanbp@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Jornalismo

Comunicação e Jornalismo e Editoração.

Palavras-Chave: *Pandemia, jornalismo regional, processos jornalísticos.*

Resumo

A pesquisa visa entender a cobertura realizada por quatro portais jornalísticos das cidades de Ponta Grossa e Cascavel no início da pandemia de covid-19 no Paraná. O recorte engloba o mês de março de 2020, visto que este período traz acontecimentos importantes, como a primeira ocorrência confirmada no estado, a suspensão das atividades presenciais, o primeiro infectado nos respectivos municípios e a primeira morte em Cascavel. Os resultados mostram similaridades na cobertura realizada pelos veículos.

Introdução

A pandemia da covid-19 alterou o funcionamento do jornalismo como um todo. A necessidade de adaptação foi enorme, principalmente ao home-office, algo antes distante da nossa rotina. O jornalismo regional não é diferente. Para Aguiar (2016), o leitor tem o interesse jornalístico em se informar sobre sua localidade, e como as mudanças podem influenciar diretamente sua vida, o dever de noticiar fica ainda maior.

Material e Métodos

Para realizar a pesquisa, foram selecionados os dois principais sites de Ponta Grossa e Cascavel. Com a escolha, nas editorias referentes ao município foram encontradas todas as notícias do período de 1º a 31 de março de 2020. Os textos que tinham relação com a covid-19 foram elencados em uma planilha no Excel e realizados a leitura para o preenchimento das seguintes categorias: horário da publicação, autor, tema, ação noticiada, agente noticiado, formato, gênero, cidade e fonte. A partir disso os dados foram cruzados para a conclusão da análise.

Resultados e Discussão

Ponta Grossa: foram mapeadas 1.303 notícias publicadas no mês de março de 2020 entre os sites Diário dos Campos (573) e ARede (730). Relacionadas com a covid-19, foram encontradas 580 matérias. Todas possuem texto e poucas são complementadas com áudio ou vídeo. Das publicações, 318 são notícias e 254 são notas.

Os principais assuntos noticiados são a suspensão ou pedidos de suspensão de serviços, orientações sobre a doença, mudanças de atendimento ou serviço e boletins sobre a situação da cidade. Os principais agentes da ação são os serviços e órgãos públicos, educação e comércio.

Em relação às fontes mais citadas, encontramos o prefeito Marcelo Rangel (PSDB), a Fundação Municipal de Saúde, a Secretaria da Saúde do Estado, o Secretário adjunto da Saúde do estado Rodrigo Manjabosco, a assessoria da prefeitura e os decretos publicados pelo estado ou município.

Cascavel: O levantamento contempla 2.577 notícias publicadas entre CGN (1818) e Tarobá News (759). As relativas à covid-19 são 638 (318 da CGN e 320 da Tarobá). Todos os conteúdos apresentam texto, mas os recursos são mais explorados: mais da metade das publicações usava vídeo, foto ou os dois formatos. As notas são a metade das publicações na CGN, e no Tarobá News o número é cerca de 66%.

Os assuntos e agentes noticiados são similares aos dos veículos pontagrossenses. As fontes mais citadas são a assessoria, a Prefeitura Municipal, a Secretaria Municipal de Saúde, o prefeito Leonardo Paranhos (PSC), o Secretário Municipal da Saúde Thiago Stefanello (atualmente não está no cargo) e os decretos. Também há alta quantidade de textos em que as fontes não são citadas ou não estão explícitas (23%).

Conclusão ou Conclusões

Com esta pesquisa, observamos as similaridades entre os conteúdos noticiados, mesmo em duas regiões distintas do estado. As matérias durante o período contemplam mais a perspectiva de utilidade pública, deixando de lado problematizações mais aprofundadas e contextuais. Além disso, o próprio jornalismo demonstra como a pandemia e o novo coronavírus se tornaram os assuntos principais, ganhando um destaque na vida do leitor. Por fim, percebemos o enorme uso de fontes oficiais, com pouco espaço para interpretações advindas de distintos grupos sociais e da população no geral, o que implica em pouca pluralidade de vozes.

Agradecimentos

Agradeço a Fundação Araucária e o meu orientador Ivan Bomfim pela ajuda na realização da pesquisa.

AGUIAR, Sonia. **Territórios do jornalismo** : geografias de mídia local e regional no Brasil. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: Editora PUC Rio, 2016.